

MARRAKESH – GAC de HRIL e CCWP sobre responsabilidade social e corporativa da ICANN de respeitar os direitos humanos

Terça-feira, 8 de março de 2016 – 18h às 19h (WET)

ICANN55 | Marrakesh, Marrocos

NIELS TEN OVER: Honoráveis representantes do GAC, estamos muito felizes em poder estar aqui com vocês para uma apresentação do grupo de trabalho entre comunidades sobre a responsabilidade social e corporativa da ICANN de respeitar os direitos humanos junto com o grupo de trabalho do GAC sobre direitos humanos e direito internacional. Agradeço também aos presidentes conjuntos por estabelecerem isso.

MARK CARVELL: Peço desculpa em nome do GAC pelo início tardio. Tínhamos um trabalho essencial em pleno curso. E agradeço realmente a tolerância e paciência. Obrigado.

NIELS TEN OEVER: Muito obrigado. Sem mais cerimônias, passemos para uma breve atualização ao GAC do trabalho que está sendo feito pela equipe de trabalho entre comunidades sobre a

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

responsabilidade social e corporativa da ICANN de respeitar os direitos humanos.

Próximo slide, por favor.

Primeiramente, por termos pouco tempo, eu gostaria de convidá-los a seguir ou participar de nosso trabalho. Os relatórios e listas de e-mail estão disponíveis em ICANNhumanrights.net. E também teremos uma sessão... uma sessão de trabalho amanhã das 17h às 18h.

Próximo slide, por favor.

A história da equipe de trabalho entre comunidades... próximo slide, por favor. Sim. Slide anterior, por favor.

A discussão sobre direitos humanos ocorre na ICANN há 16 anos, pelo menos. Mas o ponto de convergência foi realmente atingido na 50ª reunião da ICANN em Londres com os relatórios produzidos por Thomas Schneider e Monika Zalnieriute, que foi promovida pela Comissão Europeia. Foi apresentado na 50ª reunião da ICANN em Londres. E houve uma sessão sobre direitos humanos da ICANN na 51ª reunião da ICANN em Los Angeles. Isso levou ao estabelecimento da equipe de trabalho entre comunidades sobre a responsabilidade social e corporativa da ICANN de respeitar os direitos humanos e a sua primeira sessão em Cingapura. O mesmo ocorreu com o

estabelecimento do grupo de trabalho do GAC sobre direitos humanos e direito internacional. E houve também um novo relatório publicado pelo artigo XIX.

Depois, em Buenos Aires, houve diversas sessões com o GAC, mas também com os ISPs, com o grupo constituinte de propriedade intelectual e com outras partes da comunidade.

Na 54ª reunião da ICANN, em Dublin, conseguimos produzir o primeiro relatório do grupo de trabalho entre comunidades que vocês devem ter visto. Ou podem obtê-lo no site.

Aqui em Marrakesh, podemos apresentar o trabalho dos cinco subgrupos que estamos realizando. E também estamos tendo diversas sessões.

Ofereceremos a vocês uma breve visão geral, uma pequena degustação do trabalho que temos feito e a partir do qual podemos construir juntos.

Próximo slide, por favor.

O escopo do grupo de trabalho entre comunidades é aumentar a conscientização e mapear as políticas, procedimentos e operações a fim de fornecer informações e ser, realmente, um ponto de convergência para todas as discussões ocorrendo

agora em toda a ICANN e desenvolver e explorar diretrizes e produzir artigos de posicionamento.

Próximo slide, por favor.

Então agora, sem mais cerimônias, prosseguirei para a degustação ou apresentação para exposição do trabalho, como proposto. E passarei ao subgrupo 1, dirigido por Marilia Maciel. Continue.

MARILIA MACIEL:

Muito obrigada, Niels. Meu nome é Marilia Maciel. Sou membro do NCSG e também conselheira na GNSO. E é por isso que não poderei ficar com vocês. Terei de falar e sair porque a GNSO está se reunindo neste exato momento para discutir a votação que faremos sobre a proposta do CWG amanhã. Assim, estamos praticamente na mesma situação que vocês. Que pena que vocês continuarão a trabalhar, porque há partes da comunidade que também estão trabalhando.

O subgrupo número um tinha a incumbência de mapear a correlação entre políticas específicas da ICANN e procedimentos com direitos humanos. A necessidade de desenvolver uma tabela como esta veio do fato que, após algumas iterações com a diretoria e com partes da comunidade, faltava entendimento

com relação aos direitos específicos que a competência e políticas da ICANN estavam abordando.

Como se sabe, a ICANN é uma organização técnica. E houve mal-entendidos com relação ao que nos referíamos quando mencionamos direitos humanos. Então, essa tabela foi uma tentativa de destacar os direitos específicos que estão sendo afetados no trabalho da ICANN. O que mapeamos até aqui é fruto do trabalho dos membros do CCWP, mas não só isso. Acho importante enfatizar que, entre Dublin e agora, essa tabela foi distribuída e compartilhada com diferentes partes da comunidade. Assim, viram essa tabela as pessoas que fazem parte dos registros, registradores, pessoas altamente envolvidas com as discussões de responsabilidade e que, portanto, puderam compreender muito bem como a ICANN trabalha. Acredito que agora a tabela não esteja completa e que deva ser vista como trabalho em andamento. A ICANN também está o tempo todo começando a desenvolver novas políticas. E devemos atualizar constantemente a tabela.

Mas acho que agora é justo dizer que chegamos a um mapeamento bastante abrangente do que estamos falando e do que são as políticas específicas abordadas em direitos humanos. Peça que volte um slide, por favor.

Assim, após nosso mapeamento, acredito que, se pudermos destacar... volte um slide, por favor. Se pudermos destacar os direitos que estão sendo afetados pelas políticas da ICANN, temos muitas políticas que abordam liberdade de expressão e especialmente nas discussões do programa de novos gTLD. Quando falamos sobre mecanismos de proteção de direitos, outro direito que está sendo afetado é a liberdade de associação, especialmente em um programa de novos gTLDs quando falamos sobre implementação do Manual do solicitante e como os TLDs baseados na comunidade foram tratados no processo. Você pode passar para o próximo slide, por favor.

Identificamos que há também uma questão relacionada a direitos econômicos e sociais. Tentarei avançar, porque sei que temos pouco tempo.

As questões de privacidade talvez sejam as mais integradas na organização. E há várias políticas e contratos que abordam esses direitos, como a revisão do sistema WHOIS, o acordo de credenciamento de registrador e preocupações de DIDP. Outro direito é o de segurança. E, é claro, temos as DNSSEC em discussão. E foi interessante para nós ver quantos procedimentos e políticas estão afetando o devido processo. Talvez para nós, essa tenha sido a parte mais interessante que

não tínhamos mapeado antes. Mas temos várias questões que estão afetando o devido processo.

Você pode passar para o próximo slide.

E por último, mas não menos importante, questões de gênero, raça, diversidade e LGBT. Esses são pontos que identificamos que também são relevantes.

Com essa iniciativa, acreditamos ter mais informações à nossa frente e passar para a linha de trabalho 2, que será dedicada a implementar o texto que, com sorte, fará parte do estatuto da ICANN sobre direitos humanos. E com a tabela à nossa frente, acho que as questões relacionadas a quais instrumentos são relevantes para nossa discussão, por exemplo, com quais instrumentos internacionais e quais políticas que precisamos lidar primeiro, acho que o objetivo da tabela é fazer um mapeamento amplo. E, depois desse mapeamento amplo, caberá à linha de trabalho 2 discutir e definir quais são os direitos humanos específicos que estão sendo mais afetados e com quais podemos lidar primeiro e dar prioridade em nosso trabalho.

Mas acho que a tabela é apenas uma colaboração. Porém, talvez seja um ponto de partida útil no GAC e também em suas discussões.

Então, muito obrigada e peço que me desculpem. Precisarei sair. Mas se tiverem qualquer pergunta, talvez possamos ver as perguntas sobre a tabela agora. E depois, preciso sair, se tiverem alguma pergunta.

MARK CARVELL: Muito obrigado por essa apresentação. Não vejo nenhuma pergunta. Então lhe agradeço muito. Está bastante claro e definido na tabela. E, como vocês dizem, é um documento dinâmico. Acompanharemos o trabalho de perto. Obrigado.

MARILIA MACIEL: Estamos aguardando também contribuição do GAC. Acho que essa pode ser a parte da comunidade que provavelmente discutimos por último quando desenvolvemos a tabela no GAC. Então vou encaminhar para você, Mark. Seria muito bom se você pudesse compartilhar com seus colegas do GAC e se pudessemos ter contribuições. Obrigada.

MARK CARVELL: Acho que é uma excelente ideia. Obrigado.

NIELS TEN OEVER: Muito obrigado, Marilia. E para deixar as coisas um pouco mais concretas – próximo slide, por favor – eu gostaria de passar a palavra para uma colaboradora muito importante do subgrupo 2, Aarti Bhavana, que mapeou alguns casos específicos nos quais a ICANN está afetando determinados direitos.

AARTI BHAVANA: Obrigada, Niels. Aqui é Aarti Bhavana, para constar. Próximo slide.

Esse subgrupo está cuidando de determinados casos. Há quatro casos no momento. Um deles é sobre as quatro regras da UDRP. Há também a estrutura de gerenciamento de colisão de nomes, a revisão de regiões geográficas e o mecanismo de proteção de direitos em todos os gTLDs.

Próximo slide, por favor.

O subgrupo está basicamente analisando partes específicas dessas políticas e casos específicos dentro delas. Na UDRP, eles estão analisando as novas regras que estão em vigor desde julho de 2015. Essa é uma política muito controversa com preocupações importantes, como a liberdade de expressão, e também preocupações com procedimentos, como falta de mecanismo de recurso, falta de escolha de regras jurídicas.

E até aqui, os documentos preliminares estão feitos. Mas uma análise mais detalhada está em andamento.

Na revisão de regiões geográficas, isso se torna muito importante, porque a representação e a participação na ICANN são muito afetadas pela região geográfica em que cada indivíduo ou entidade se encontra. Esse grupo... esse subgrupo está analisando o relatório final feito pelo grupo de trabalho de revisão de regiões geográficas da ICANN. Esse grupo de trabalho quer fazer alterações mínimas na atual estrutura, mas há determinadas questões com a estrutura atual. Ela pode ficar isolada, às vezes. Outras questões, como o direito de participação, direito de representação, direito de liberdade de associação, bem como democratização de processos da IG, como soberania e o direito de autodeterminação. Então todos esses estão sendo considerados nesse caso.

É o caso também... foi feito estudo em termos da Armênia, que antes estava na APAC, mas agora está na Europa. E essa transição foi muito útil para eles, em termos de participação.

Por fim, há o mecanismo de proteção de direitos. O relatório de assunto final do PDP da GNSO para revisar todos os mecanismos de proteção de direitos em todos os gTLDs é o relatório que estamos analisando para isso.

Isso incluiria analisar UDRPs, URS, centro de informações de marcas. E há grandes implicações de direitos para isso também, como liberdade de expressão. Existe uma questão de competitividade, se o sistema conduz à entrada de novos agentes.

Existe a questão de acesso a medicamentos. E há questões sobre procedimentos como resolução de disputas, procedimento de contenção de cadeias etc. Esses são os casos que temos até agora. E o trabalho sobre os outros casos estará em andamento. Obrigada.

NIELS TEN OEVER:

Muito obrigado, Aarti, por essa visão geral concisa e rápida sobre o trabalho que estamos fazendo. Estamos atuando com limitações de tempo. Muito obrigado por ser tão adaptável à situação com a qual temos de trabalhar.

MARK CARVELL:

Agradeço muito a explanação, Aarti, do subgrupo 2. Há muito ali, certamente. Mas você está fazendo uma abordagem muito completa e abrangente. Então, novamente, a mesma situação. Esperamos ouvir mais sobre o trabalho do subgrupo 2.

Não sei se alguém do lado do GAC que esteja aqui tem alguma pergunta para colocar. Não? Vamos continuar. Outro subgrupo, eu presumo.

NIELS TEN OEVER:

Sim, realmente. Vamos em frente para ver... ter uma proposta prática. Agora temos essas percepções diferentes de onde a ICANN poderia abordar direitos humanos. Mas como encontrar um modo estruturado de seguir em frente?

E é exatamente sobre isso que minha colega, Motoko Aizawa, falará com vocês, sobre o trabalho no subgrupo 3.

MOTOKO AIZAWA:

Muito obrigada. Boa noite a todos. Meu nome é Motoko Aizawa.

Vejo que Niels nos mostrou a história de direitos humanos de modo bastante rápido. Então não repetirei, a não ser o fato de que muito daquilo com o que eu adoraria iniciar já está contido em nossa publicação. Assim, não gastarei tempo algum falando de coisas que já discutimos antes. Às vezes, acho que é útil revisar algumas ideias básicas e o que alcançamos até agora, mas pularei essa parte e vou direto para o conteúdo da avaliação de efeito de direitos humanos. Obrigada.

Como Niels disse, achamos que talvez esse processo de avaliação possa nos dar uma estrutura que se relacionaria em diferentes níveis, diferentes correntes de investigação que já foram introduzidas.

E o motivo de estarmos propondo isso é que, em Dublin, falamos sobre um processo para focar no processo de desenvolvimento de política apenas para analisar os efeitos de direitos humanos de PDPs. E realmente recomendamos nessa publicação um modo de fazer isso, possivelmente.

Mas, mesmo quando estávamos fazendo isso, descobrimos que havia várias questões de direitos humanos sendo trazidas pelas pessoas. E como resultado, achei que não é possível nos atermos a apenas uma corrente de investigação – o que é realmente necessário é uma investigação abrangente em diferentes tipos de efeitos de direitos humanos que estão surgindo das operações da ICANN como um todo.

Então, essa é uma visão geral de processo que se baseia no modelo de avaliação de efeito dos direitos humanos do Instituto dinamarquês para direitos humanos.

E quero apenas repetir que esse é um modo de as entidades corporativas, das empresas, executarem a devida diligência de direitos humanos. Certo? Assim, esse é um processo que

concretiza o requisito bastante específico de uma devida diligência de direitos humanos nos princípios norteadores da ONU, o qual já abordamos. E, infelizmente, não terei tempo de examinar isso.

Então, há seis etapas simples.

Próximo slide, por favor.

Deixem-me começar pelo início e descrever-lhes as fases 1 e 2. Essencialmente, estamos na fase 1, coletando diversas informações sobre as operações da ICANN.

E já foi distribuído à comunidade, mas eu gostaria apenas de enfatizar que há um questionário de diferentes tipos de documentos que já estão disponíveis no site e já foram mencionados em relatórios anuais e relatórios do ombudsman.

Estamos no processo da coleta para entender diferentes... tudo junto, as atividades da ICANN, as diferentes responsabilidades funcionais e os possíveis efeitos dos direitos humanos que podem surgir das diferentes responsabilidades funcionais.

O questionário está tentando entender, por meio do processo e coleta de documentos, o que essas coisas poderiam significar. Estamos também no processo de identificar diferentes partes interessadas, envolvendo o escritório do ombudsman para

entender as diferentes informações que o escritório do ombudsman já coletou e assim por diante. Então essa é a fase 1, escopo e planejamento.

E com isso passamos para a fase 2, que será mais interativa. Envolverá entrevistas de partes interessadas, entrevistas de especialistas e também a tentativa de entender a estrutura de direitos humanos internacionais que deveríamos usar neste processo.

E apenas para que eu não esteja criando nenhum mistério ao dizer “estrutura de direitos humanos internacionais”, estamos realmente falando sobre a declaração universal de direitos humanos e a governança civil e política, bem como sobre direitos econômicos, sociais e culturais. Então essa é a estrutura básica. Em termos de trabalho, existem as convenções da OIT e grupos de partes interessadas mais específicos.

Então essa é a estrutura básica em termos de trabalho. Existem as convenções da OIT e grupos de partes interessadas mais específicos. Há outras declarações específicas e convenções que devem ser consultadas.

Mas essa é a estrutura, e é totalmente consistente com o que os princípios norteadores da ONU dizem que as empresas devem considerar. É a essa estrutura que estamos nos referindo.

E basicamente, o que esse processo faz é nos levar para uma sala de espelhos. 360 graus de espelhos. Eles são os instrumentos da estrutura de direitos humanos internacionais. E o que devemos fazer é refletir as diferentes responsabilidades funcionais e operações da ICANN naquela sala de espelhos para entender onde há interação com direitos humanos específicos.

O próximo slide, por favor.

Isso... dediquei um único slide a essa etapa em particular porque é exatamente onde ocorrem os problemas.

É onde os efeitos de direitos humanos específicos e os negativos entrarão em foco. E então deveremos analisar a possibilidade de a ICANN ser a causadora desses efeitos, ou de a ICANN estar contribuindo com esses efeitos, ou de a ICANN estar diretamente conectada a esses efeitos por meio de relações nos negócios.

São três tipos de cenário que os sistemas operacionais norteadores da ONU fornecem. E esse é exatamente o cerne da devida diligência de direitos humanos, bastante desafiador, de qualquer forma. Mas isso é algo que teremos de analisar na avaliação de efeitos. Podemos também olhar para os efeitos positivos, mas apenas para lembrarmos que os positivos não

compensam os negativos. Então, o enfoque essencial está no lado negativo das coisas.

O próximo slide, por favor.

Feito isso, estaremos em posição de, juntos, analisarmos o que significa, para a ICANN, reduzir esses efeitos negativos e administrar esses efeitos. Para tanto, já existe uma hierarquia de gerenciamento de efeitos em que a prioridade é evitar efeitos negativos. Se a prevenção não for possível, reduzir e administrar e compensar esses efeitos tanto quanto possível.

E isso deveria resultar em algum tipo de plano de gerenciamento ou sistema de gerenciamento no âmbito da ICANN. E isso está correlacionado à etapa um, que é o processo de desenvolver uma política de direitos humanos.

Muitas organizações fazem o desenvolvimento da política de direitos humanos no início. Mas, como nós – eu não acho, necessariamente – temos um consenso sobre em quais direitos humanos, quem é responsável, todas essas questões limítrofes, proponho que tenhamos essa investigação na política apropriada de direitos humanos no âmbito corporativo da ICANN com base no processo de identificação de efeitos e gerenciamento de redução.

E a etapa 5 é, na verdade, uma etapa extra que foi incluída. Obviamente, tudo isso levará à etapa 6, que é sobre a comunicação de todas essas atividades, comunicar o desempenho da ICANN em administração de direitos humanos, bem como avaliação do quanto a ICANN está conseguindo reduzir e prevenir, administrar todos esses efeitos. Isso seria daqui a muitos anos.

Então, resumindo, é isso que está sendo proposto.

Mencionei o processo desse questionário que está circulando. Estamos tentando preencher. Estamos tentando fazer tanto quanto podemos do lado ascendente das coisas. Seria muito bom complementar isso de cima para baixo e interagir muito com a administração e diretoria da ICANN, e também com o GAC e a linha de trabalho 2, para ser um processo ascendente e descendente.

Futuramente, esse trabalho em particular talvez tenha maior afinidade com a linha de trabalho 2 do que com o grupo de trabalho entre comunidades sobre direitos humanos. Mas, novamente, adoráramos ter suas contribuições.

O slide final, por favor.

Temos algumas perguntas que gostaríamos de fazer a vocês. O último slide, por favor.

Obrigada.

Então há implicações de cronograma. Há implicações de recursos relacionadas a nós, mas relacionadas à comunidade At-Large.

Há também a questão da função que a diretoria da ICANN desempenha, que a administração da ICANN desempenha e que a comunidade como um todo desempenha. E depois a função desse grupo de trabalho, em particular. Também há grupos externos de partes interessadas fora desta sala, especialistas externos fora desta sala. Futuramente deveremos envolver todos eles.

Então, esse é um processo bastante longo, um processo abrangente. Não quero diminuir a importância disso. Mas, em vista de todas as diferentes linhas de investigação, correntes de investigação que estão acontecendo, poderia ser útil ter essa estrutura abrangente para executar junto com essas outras linhas de investigação e, portanto, esta proposta.

Desculpe, acho que ultrapassei o tempo um pouco. Mas obrigada por sua tolerância.

MARK CARVELL: Muito obrigado, Motoko, por repassar todos os elementos do trabalho deste importante subgrupo. Vejo que é uma grande empreitada. Dá muito trabalho fazer isso, realizar a atividade do questionário e coletar todos os dados.

E tenho apenas uma pergunta: você tem total certeza de que fará com que todos os grupos constituintes respondam a essas várias questões ao verem o questionário?

Tem total certeza de que conseguirá uma resposta abrangente de diferentes perspectivas na comunidade? O lado comercial? O grupo constituinte de propriedade intelectual e assim por diante?

Obrigado.

MOTOKO AIZAWA: Muito obrigada por sua pergunta. Em Dublin, tivemos participação preliminar com os grupos constituintes comerciais, e o que me impressionou é que, se uma questão for caracterizada como questão de direitos humanos ou outra forma, já há preocupações ocorrendo em vários âmbitos no grupo constituinte comercial. Então, acho que é importante continuarmos essa participação. Acho que a função de um especialista independente como eu é ser um tradutor, traduzir

as questões que estão surgindo e traduzir isso em direitos humanos; e depois incluí-las no processo.

Se tenho total certeza? Não posso garantir que isso funcionará, mas também estou muito impressionada, sendo uma nova participante nas reuniões da ICANN, que a comunidade esteja bem organizada e bem informada. Há um processo de colaboração, e deveríamos tirar o máximo proveito de tudo isso.

Obrigada.

MARK CARVELL:

Muito obrigado. Certamente lhe desejarei, em nome dos presidentes conjuntos do grupo de trabalho do GAC, muita sorte em assegurar uma pesquisa abrangente dessas questões.

E eu... apenas mais uma pergunta suplementar. Você diz para discussão, a função do CCW PHR, o grupo de trabalho entre comunidades. Vocês lá estão se referindo ao status disso? Talvez você tenha tocado nisso no início, Niels. Não sei. É claro que você tinha um regulamento e coisa assim, mas é uma associação voluntária de partes interessadas.

O status... é uma questão para você apresentar, se o status na comunidade da ICANN e essa relação com o grupo de usuários

não comerciais e assim por diante, isso será considerado em algum momento?

Obrigado.

NIELS TEN OEVER:

Com o procedimento oficial seguindo adiante, o que falaremos no próximo ponto, linha de trabalho 2, teremos um fórum bastante concreto onde pudermos seguir em frente com o trabalho. E acho que um trabalho como a avaliação de efeitos dos direitos humanos se encaixaria ali. Acho que isso também responderia a sua pergunta sobre contribuição de toda a comunidade. Toda a comunidade está representada na linha de trabalho 2.

Então acho que é realmente onde ocorreria essa atividade.

Vejo uma função para o grupo de trabalho entre comunidades no mapeamento de onde as outras atividades estão ocorrendo. O subgrupo 4 e o subgrupo 5, que não estão sendo apresentados aqui por causa do tempo, estão analisando o processo de novos gTLDs e o processo de revisão de WHOIS.

Acho que é muito útil ter um ponto na organização que não tome decisões ou faça políticas, mas no qual as discussões possam ocorrer e em que todas essas linhas fiquem juntas.

Vemos isso como a função do grupo de trabalho entre comunidades em que há lugar para discussão, mas onde o desenvolvimento real de muitas ferramentas e políticas acontecem em outros fóruns.

Certo. Muito obrigado por isso.

Algum de meus presidentes conjuntos... não nos apresentamos no início, sinto dizer.

Mark Carvell e Jorge Cancio, da Suíça. Eu sou do Reino Unido. E Milagros, sim.

MILAGROS CASTANON: Não fui lá porque achei que já tinha muita gente, mas pude ver você muito melhor daqui.

Eu disse que você... acho que está fazendo um...

MARK CARVELL: Sinto muito, Milagros. Poderia falar mais perto do microfone? Não consigo ouvir.

MILAGROS CASTANON: Sim. Não me sentei com você, porque achei que já tinha muita gente ali, mas pude vê-lo melhor daqui e estou totalmente

fascinado pela profundidade de sua análise. É fantástico o trabalho que você fez. Realmente fantástico.

E, para todos nós, é um desafio tentar seguir na mesma direção, não apenas em direitos humanos, mas também em direito internacional.

Muito obrigado por essa fantástica apresentação.

MARK CARVELL:

Certo. Eu endosso esse comentário.

Alguém tem alguma pergunta antes de prosseguirmos? Não? Não vejo ninguém. Acho que estão todos ansiosos pelo jantar e que todos querem um intervalo, talvez. Não sei.

Mas, por favor, continue com o restante de sua apresentação, Niels.

NIELS TEN OEVER:

E então, sobre a última parte de nossa apresentação, que talvez pudéssemos unificar com a próxima parte da pauta, que é a discussão do CCWG de responsabilidade e o texto sobre direitos humanos lá no anexo 6 apresentado a vocês mais cedo em nossa sessão por Leon Sanchez, mas tenho certeza de que

Tatiana Tropina também pode acrescentar alguma perspectiva sobre isso.

A palavra é sua, Tatiana.

TATIANA TROPINA:

Muito obrigada. Tatiana Tropina falando, para o registro.

Podemos passar para o próximo slide? Obrigada.

Acho que devo apresentar uma visão geral da função do CCWP no grupo de trabalho do CCWG de responsabilidade, mas creio que devo fazer essa declaração primeiro. Não podemos... falaremos sobre texto de estatuto, mas não podemos alegar propriedade sobre esse texto porque foi um exercício muito maior da comunidade desenvolver esse texto e alcançar esse consenso. Falarei sobre a função do CCWP para direitos humanos nesse processo e depois eu... estou tentando colocar isso em um panorama mais amplo e depois passarei para o texto.

Só um pouco de história. O primeiro texto do estatuto foi apresentado na segunda versão preliminar e tivemos muito... nem mesmo texto... a proposta de incluí-lo. Então, versão preliminar (inaudível), apresentamos a primeira versão preliminar do texto do estatuto que consistia de duas partes. A

primeira era o compromisso da ICANN de respeitar os direitos humanos, e a segunda era implementar a estrutura de interpretação desse compromisso na linha de trabalho 2 com o prazo apertado de um ano. E obtivemos muitos comentários de diferentes partes interessadas, mas a diretoria e o ALAC manifestaram preocupações específicas sobre o prazo apertado, sobre esse texto de abertura de missão... abertura da missão da ICANN para litígio judicial e para revisões. E realmente fizemos nosso melhor para aumentar o reconhecimento, reunir as partes interessadas, ajudar na versão preliminar de um novo texto e chegar a um acordo sobre o novo texto ao lidar com as preocupações de diferentes partes interessadas.

Podemos passar para o próximo slide, por favor.

O texto ao qual chegamos parece ser um meio-termo entre diferentes partes interessadas que têm diferentes preocupações. Refere-se ao compromisso da ICANN de respeitar os direitos humanos internacionalmente reconhecidos em seus valores essenciais. E a segunda parte do texto torna esse estatuto inativo, um estatuto meio sonolento antes de a estrutura de interpretação ser desenvolvida, estrutura de direitos humanos, então sabemos a que esse compromisso se refere.

Agora, olhando à frente, existiria a linha de trabalho 2, na qual o desenvolvimento dessa estrutura de interpretação será abordado. Realmente esperamos que o grupo de trabalho entre comunidades e quaisquer outras partes interessadas tenham um papel nisso. E obviamente queremos trazer o conhecimento, queremos trazer as discussões que estamos tendo e os resultados das discussões que estamos tendo no grupo de trabalho entre comunidades para a linha de trabalho 2 do CCWG. Mas, novamente, seja qual for o resultado, não poderemos reclamar propriedade porque é um exercício da comunidade. Exercício da comunidade, e devemos colaborar também com a diretoria, com a equipe da ICANN para desenvolver algo que seja consensual para todos.

Obrigada. Isso é tudo.

MARK CARVELL:

Certo. Obrigado, Tatiana. Essa é uma indicação muito útil de como você se posicionará para fornecer contribuições na linha de trabalho 2 sobre a implementação. É certamente uma oportunidade para o grupo de trabalho do GAC também em termos de compreender e depois resolver como a cláusula do estatuto seria de fato implementada.

Algum de meus presidentes conjuntos tem perguntas sobre isso?

Não?

Devemos continuar observando nisso, porque é uma área bastante iminente. A linha de trabalho 2 será iniciada muito em breve, então devemos manter contato estreito com isso.

Então, há alguma pergunta? Sim. Desculpe. Comissão Europeia, Patrick Hennings. Obrigado.

COMISSÃO EUROPEIA: Sim. Obrigado por essa excelente apresentação.

Acho que é importante que o grupo de trabalho entre comunidades também receba uma contribuição muito clara da parte do GAC. Os governos têm uma responsabilidade na implementação de direitos humanos em relação a seus cidadãos. Acho importante que os governos também tenham um papel ativo nisso, que seja claramente declarado, enquanto a linha de trabalho 2 não produzir resultados, a questão toda permanecerá inativa, e o trabalho que estiver indo para lá permanecerá inativo. Acho que devemos evitar isso a todo custo.

Entendo que vocês não conseguirão apresentar o trabalho sobre os novos gTLDs, mas lá também. Há várias questões essenciais que, para a Comissão Europeia, são de importância crucial, e analisaremos isso mais de perto para saber até que ponto a atribuição de gTLDs também respeitará liberdade de expressão e também a representação de minorias etc.

Isso é crucial para o trabalho que estamos fazendo e crucial para o investimento e o envolvimento da Comissão Europeia no trabalho da ICANN.

Obrigado.

MARK CARVELL:

Sim. Obrigado. Obrigado, Patrick. Como representante do Reino Unido em Estrasburgo na Comissão Europeia – a qual, apenas para lembrar, inclui 47 governos – concordo plenamente com seu comentário ali, as questões em particular que você está sublinhando.

Obrigado.

Certo. Podemos passar para a próxima etapa, Niels? Caso tenha outra etapa.

NIELS TEN OEVER: Sim. Primeiro, eu gostaria de dizer que o grupo de trabalho entre comunidades espera realmente continuar colaborando com a Comissão Europeia no trabalho sobre esses assuntos específicos e que esperamos fortalecer ainda mais os laços no futuro.

Isso me deixa para uma visão geral do trabalho que temos feito, e gostaríamos de parabenizar o grupo de trabalho do GAC sobre direitos humanos e direito internacional por seu novo regulamento, com o qual chegaram a um acordo. Temos muito interesse em ouvir de vocês qual o trabalho que estão planejando e como o veem sem isso, se isso tomará forma com a participação na linha de trabalho 2 e como podemos trabalhar juntos ainda mais.

MARK CARVELL: Sim. Obrigado, Niels. Passarei a palavra para o Jorge falar sobre o processo que estamos promulgando em termos de atividades. Mas, antes de fazê-lo, quero apenas explicar que tivemos uma reunião esta manhã, da qual alguns de vocês devem ter participado. Uma reunião aberta, é claro, em que endossamos formalmente nossos termos de referência que estabelecem nossos objetivos essenciais, muito similares aos seus, e nossos termos de afiliação e o fato de termos esses três presidentes conjuntos para supervisionar o trabalho e nossos

métodos de trabalho. E definimos três áreas de interesse, as quais tínhamos discutido no GAC anteriormente, que estão confirmadas nos termos de referência, e nossos resultados finais propostos, além de possíveis tópicos e questões a adicionar ao que está nos termos de referência.

Mas passarei para o Jorge agora falar sobre o processo e um pouco dos detalhes das questões para o grupo de trabalho do GAC agora.

Obrigado.

Jorge, por favor.

JORGE CANCIO:

Certo. Muito obrigado e olá a todos. Boa tarde.

Como vocês... como Mark explicou, nós agora temos termos de referência, então podemos realmente iniciar nosso trabalho. Estamos tentando ser o mais inclusivos possível quanto ao que será o plano específico de trabalho deste grupo de trabalho. Pedimos aos membros do grupo de trabalho que voltem até 18 de abril com propostas, com ideias. E com base nisso, apresentaríamos um plano de trabalho preliminar a ser compartilhado com o grupo de trabalho para vermos como

priorizar também o trabalho e quais são as questões principais com base nos termos de referência acordados.

E com relação a isso, uma ideia ou reflexão pessoal é que vimos uma vasta quantidade de trabalho sendo feito pelo CCWP que está sendo apresentado hoje, e acho que serviria como inspiração aos membros do grupo de trabalho do grupo de trabalho do GAC ter essas atualizações em uma forma mais assimilável para que possam olhar e talvez se inspirar um pouco para suas apresentações sobre como vamos elaborar as versões preliminares e desenvolver nosso plano de trabalho.

De qualquer maneira, tivemos uma discussão preliminar também esta manhã sobre quais seriam alguns dos tópicos, e nós, é claro, sabemos que a estrutura de interpretação na linha de trabalho 2 será de alta prioridade. E enquanto nosso colega estava apresentando o trabalho sobre a avaliação dos efeitos dos direitos humanos, eu estava o tempo todo pensando que esta é a linha de trabalho 2, que estes serão os elementos principais, essenciais para a estrutura de interpretação. Então, acho que seria muito bom ter um feedback de vocês e conseguir compartilhar isso com os colegas no grupo de trabalho do GAC para nos beneficiarmos do que estiver sendo feito.

Não se trata de reinventar a roda. Nós nos alinhamos de modo informal e realmente nos beneficiamos de todo trabalho que vocês e o GAC fizeram.

Outra área (inaudível) rapidamente indicada é a dos três PDPs principais que estão sendo lançados agora. As rodadas subsequentes dos novos gTLDs, a revisão dos mecanismos de proteção e também o novo WHOIS. Essas são as áreas para trabalho, considerando que vocês também estão trabalhando, então devemos manter laços bem estreitos, de qualquer maneira. Apreciaríamos muito uma atualização de vocês em um formato que possamos compartilhar com nossos colegas do GAC. E acho ainda que parte de nosso plano de trabalho deveria ser continuar com essas trocas e já começar a planejar para Helsinki.

Obrigado.

MARK CARVELL:

Sim, obrigado, Jorge. Caso tenha visto nossos termos de referência, e estou certo de que viu, você reconhecerá.

Reconhecerá que, em um de nossos objetivos, nos referimos especificamente ao grupo de trabalho entre comunidades como um interlocutor em termos de cooperação que, em geral, mantém a proximidade e o trabalho juntos. Mas além de outras

partes da comunidade e outras organizações de apoio e comitês consultivos.

Então concordo com Jorge. Devemos realmente ficar por perto. E talvez possamos reunir outro grupo, uma reunião conjunta na próxima reunião da ICANN em... mas ainda não sabemos onde foi confirmada. Mas junho, de qualquer maneira, no que diz respeito à data. Acho que ainda está valendo.

Isso tem sido bem fascinante. Milagros, gostaria de dizer mais alguma coisa para o encerramento da sessão? Não? Certo. Muito obrigado.

Ah, União europeia de radiodifusão. Giacomo, por favor.

UNIÃO EUROPEIA DE RADIODIFUSÃO: É muito interessante ver onde as ideias estão atravessando as comunidades.

Mas quero saber sobre o que ouvimos esta manhã do ALAC, quando disseram que a GNSO irá de qualquer maneira para a próxima rodada do gTLD sem esperar nenhuma etapa suplementar. Vocês têm ciência disso? Concordam com disso? Porque é bastante surpreendente que, sem terminar aquele tipo de análise, vamos para a próxima rodada e possivelmente

repetiremos o mesmo erro que estamos vivenciando a cada dia nesta primeira rodada.

NIELS TEN OEVER:

Sei que o PDP sobre os novos gTLDs está apenas começando. E estamos vendo – porque existe uma possibilidade no PDP de solicitar uma avaliação de efeitos de direitos, mesmo que ainda não tenha sido utilizada.

Então talvez essa seja uma oportunidade de analisarmos aquele instrumento, mesmo se acharmos que seria melhor primeiro criar um entendimento do que isso deva ser. Mas, sem dúvida, é uma oportunidade que estamos analisando. Estamos acompanhando muito de perto o processo de novos gTLDs com os mesmos interesses.

MARK CARVELL:

Certo. Se não houver mais perguntas... mais uma, certo. Por favor.

GIGI ALFORD:

Sim. Meu nome é Gigi Alford, falando pelos EUA.

Quero apenas dizer que estamos muito felizes que esta reunião esteja acontecendo. Com referência ao relatório que foi

mencionado, nós o lemos. E estamos muito satisfeitos em ver que foi compartilhado durante uma breve sessão em Dublin, mas que então desde não houve muitas oportunidades de participar de discussões mais amplas no GAC sobre o relatório.

Apenas para compartilhar nossas opiniões preliminares, achamos muito interessante a avaliação de relatórios de que os princípios norteadores da ONU podem ser aplicados à ICANN. E concordamos com isso. Achamos que havia muitos elementos no relatório que mereceriam mais discussão e explanação. Então, com a esperança de que o relatório não acabe empoeirado em uma prateleira, que continuará a haver discussões sobre isso como valiosas contribuições.

Ao pensar nos muitos fluxos de trabalho que estão ocorrendo, gostaríamos de garantir que as alterações no estatuto da ICANN não coloquem a organização em risco crescente de litígios espúrios ou contestações por meio do processo de IRP.

E acreditamos que essa questão deva ser tratada de modo cuidadoso e adequado para garantir que seja uma discussão abrangente no prosseguimento. Obrigada.

MARK CARVELL: Muito obrigado. E isso me lembra que acho que John Ruggie está publicando uma revisão no próximo mês, se entendi bem, sobre princípios norteadores. É isso?

GIGI ALFORD: Acredito que seria referência a um comentário compartilhado mais cedo por Suz. E acho que isso fala da necessidade de olhar os precedentes que estão lá que forneceriam percepções valiosas, as quais poderiam ser usadas para mostrar que não é um empenho totalmente novo, que há contribuições considerando outras organizações sem fins lucrativos e como os princípios norteadores realmente se aplicam.

MARK CARVELL: Certo. Bem, acho que encerraremos isso hoje. Quero apenas expressar meu profundo agradecimento, em nome dos presidentes conjuntos e dos membros do grupo de trabalho do GAC que estão aqui, por todas as apresentações, Niels, todos os líderes dos subgrupos pela apresentação. Foi muito informativo.

E quero agradecer também aos intérpretes que, como nós, tiveram um dia bastante longo. Interpretar é uma atividade muito intensa. Já passamos das 19h, então agradecemos muito a assistência prestada. Muito obrigado.

Niels, você gostaria de dizer uma palavra final? Agradeço muito por isso agora.

NIELS TEN OEVER:

Eu gostaria apenas de reafirmar nosso compromisso com as pessoas que estão trabalhando juntas em um verdadeiro modo de participação múltipla. E obrigado por mais uma oportunidade para isso acontecer.

MARK CARVELL:

Vamos encerrar. Meus agradecimentos a todos que ficaram para participar. Obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]